



## 29 DE ABRIL – DIA EUROPEU DA SOLIDARIEDADE ENTRE AS GERAÇÕES

### MENSAGEM DA EAPN PORTUGAL

O dia **29 de abril** assinala o **Dia Europeu da Solidariedade entre Gerações**. Encontramo-nos num momento da história europeia e mesmo Mundial em que a **Solidariedade** deve ser um guia orientador das nossas vidas e das políticas. Mais do que palavras precisamos de ação. Precisamos que da palavra *Solidariedade*, tantas vezes usada, passemos a ações concretas onde essa *solidariedade* é visível e apresenta resultados concretos na vida dos cidadãos, nomeadamente dos que vivem em situação mais vulnerável. Uma sociedade mais igualitária, mais coesa, onde os Direitos Humanos são respeitados exige uma ação de todos sem distinção, independentemente da geração em que se encontrem. Não temos mais tempo. O nosso quotidiano foi abalado e só conseguiremos recuperar se todos trabalharmos em conjunto e em prol do bem-estar de todos.

Temos neste momento um conjunto de oportunidades que não podemos perder. As Nações Unidas anunciaram a **Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030** com 4 grandes ações tendo em vista a melhoria das *condições de vida das pessoas idosas, das suas famílias e das comunidades em que vivem*. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** com a sua agenda para 2030 dirigem-se a todos os cidadãos, em particular os mais vulneráveis, e apresentam-se como uma agenda orientadora na defesa dos direitos humanos. Mais recentemente a Comissão Europeia apresentou o **Plano de ação para a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais** que contem um conjunto de princípios que direta e indiretamente relacionam-se com o envelhecimento e as pessoas mais idosas e que visam também uma melhoria das suas condições de vida. A Comissão lançou ainda o **Livro Verde sobre o Envelhecimento** que visa *promover a responsabilidade e a solidariedade entre gerações*. Este compromisso assumido por esta Comissão pretende ser um instrumento de reflexão e também de inovação para atender aos desafios do envelhecimento e promover oportunidades. Do ponto de vista nacional (e com ligações europeias) o Governo apresentou recentemente o **Plano de Recuperação e Resiliência** que apresenta investimentos e reformas concretas com vista à recuperação da crise e com uma atenção aos grupos mais afetados, como as pessoas idosas.

As agendas e planos são muitos e com eles as oportunidades tendo em vista o bem-estar dos mais vulneráveis. **De que precisamos então?**

Que das agendas e dos planos saiam **ações concretas e resultados** que afetem de forma positiva e significativa a vida dos cidadãos. Precisamos de **medidas estruturais** orientadas para as causas dos problemas de forma a implementar soluções duradouras e “resilientes” a novas crises. Precisamos de **ações orientadas para as famílias** no seu todo, com uma **abordagem integrada** às suas múltiplas dificuldades e às necessidades das diferentes gerações que aí se encontrem presentes. Precisamos de uma **abordagem baseada na defesa dos direitos dos cidadãos** e precisamos que esses mesmos **cidadãos sejam ouvidos e participem no encontro de soluções**. Todas agendas e planos em curso precisam de se adaptar às necessidades dos cidadãos. A única forma disso acontecer é garantir que eles façam parte dos processos de construção das medidas e das ações.

Se os planos precisam do **compromisso de todos** para serem efetivamente implementados, o compromisso precisa de **união** e a união está na base da **solidariedade**. **A EAPN Portugal apela assim para que a Solidariedade seja um princípio orientador na resolução dos desafios atuais e na construção de uma vida digna para todos.**